



AMADORA

Marina JHC ataca trajetória do Senador Renan e vira piada de internautas



maria_edna 7 h
Vai não viu querida. Fique lá mesmo em sua terra natal. Senador @renancalheiros tem história, é filho de Alagoas, tem muitos trabalhos prestados aqui com os alagoanos. Como mulher, eu voto nele pq realmente ele me representa e sempre esteve e esta presente aqui no nosso estado de Alagoas, a gente se sente segura porque sabe onde encontrá-lo e sabe que ele resolve.

3 curtidas Responder



FINALMENTE APARECEU!



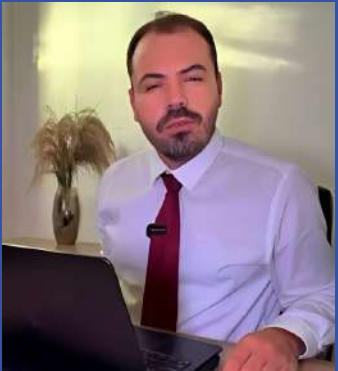
Rui Palmeira investiga e encontra documentos que ligariam JHC ao aporte de R\$ 117 milhões no Banco Master

Após acusações de perseguição política a jornalistas, documentação apresentada pelo candidato coloca gestão do ex-prefeito em xeque

Wadson Correia afirma que família tentou obter documento sobre atendimento de Nicolas Ravi

E O PRONTUÁRIO?

Jornalista denuncia recusa de prontuário de bebê morto após parto no Hospital da Cidade



DECLARAÇÃO

Candidato ao Governo afirma que adversário tenta se desvincular de João Caldas e de Flávio Bolsonaro

JHC virou “sopa de letras” para esconder passado do pai, diz Renan Filho



PALAVRA DADA

Aliados mantêm apoio a Arthur para o Senado, mas avisam que compromissos com Renan Filho e Renan Calheiros serão preservados nos municípios

Prefeitos dão ultimato a Arthur Lira: acordo não inclui JHC



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

O rastro do master

O caso dos R\$ 117 milhões do IPREV de JHC. Participou da campanha de 2020, ocupou espaço relevante na administração municipal e comandou o IPREV justamente durante os investimentos no Banco Master e no fundo Nest Eagle. Nos documentos, JHC aparece ainda como responsável pelo ente previdenciário perante o Ministério da Previdência.

Os registros mostram e-mails, nota técnica e autorização para a transferência dos recursos. Tudo em uma velocidade que agora merece ser examinada com lupa. Afinal, quando se trata do dinheiro da previdência dos servidores, decisões milionárias não podem parecer uma corrida contra o relógio.

Ronnie Mota não era um desconhecido dentro do grupo político

de JHC. Participou da campanha de 2020, ocupou espaço relevante na administração municipal e comandou o IPREV justamente durante os investimentos no Banco Master e no fundo Nest Eagle. Nos documentos, JHC aparece ainda como responsável pelo ente previdenciário perante o Ministério da Previdência.

Isso, por si só, não prova que o ex-prefeito tenha ordenado a aplicação dos R\$ 117 milhões. Mas também deixa uma pergunta que não pode ser empurrada para debaixo do tapete: quem, afinal, tomou a decisão de colocar esse dinheiro no Master?

A situação fica ainda mais incômoda porque a cobrança por uma avaliação de risco mais detalhada apareceu depois da liquidação do banco. Ou seja,

primeiro veio o aporte milionário. A cautela, ao que indicam os documentos apresentados, veio depois.

Agora não basta saber quem assinou a papelada. É preciso reconstruir a cadeia inteira, identificar quem participou, quem autorizou e quais critérios foram utilizados. Se havia uma estratégia técnica por trás da operação, ela precisa aparecer. Se havia orientação política, também.

R\$ 117 milhões não são uma cifra abstrata em uma planilha. São recursos previdenciários, dinheiro que deveria atravessar decisões administrativas com transparência e responsabilidade. Os documentos finalmente colocaram nomes, datas e assinaturas sobre a mesa. Falta descobrir quem deu o primeiro empurrão nessa história.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Marina JHC terá que romper o voto casado de Arthur Lira e Renan Calheiros

Ainda antes de ser especulada para disputar uma vaga na Câmara Federal, Marina Candia já era vista como um bom produto de marketing.

Agora, lançada como Marina JHC e candidata ao Senado, depois de se destacar nas redes sociais, é avaliada como um ótimo produto de propaganda na disputa pelas duas vagas ao Senado.

A estratégia deverá ser vinculá-la intensamente ao marido, o ex-prefeito de Maceió e candidato a governador JHC (PSDB).

Com forte presença nas redes sociais, Marina terá como principal território eleitoral a Grande Maceió.

Vai correr atrás dos votos na capital, tentar conquistar o eleitor que rejeita Arthur Lira (PP-UB) e, especialmente, Renan Calheiros (MDB),

além de atrair bolsonaristas e o público religioso.

Mas há uma pedra no caminho: o marido não poderá pedir votos para ela nos palanques de prefeitos, vereadores e deputados já comprometidos com a dobradinha de Renan e Arthur.

Contam-se nos dedos os parlamentares, vereadores, cabos eleitorais e gestores municipais que não estão acertados com a dobradinha para o Senado.

Marina terá, portanto, de convencer o eleitor a quebrar o voto casado e escolher um terceiro nome.

Só uma eleição extraordinária fará Marina superar esse quadro, porque eleição não se faz apenas com redes sociais e propaganda no rádio e na televisão.

Mas nada é impossível.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernando.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

FINALMENTE APARECEU!

Após acusações de perseguição política a jornalistas, documentação apresentada pelo candidato coloca gestão do ex-prefeito em xeque

Rui Palmeira investiga e encontra documentos que ligariam JHC ao aporte de R\$ 117 milhões no Banco Master

O candidato a deputado federal Rui Palmeira (PSD) apresentou, nesta quinta-feira (20), novos documentos relacionados ao investimento de R\$ 117 milhões do IPREV Maceió em letras financeiras do Banco Master. Segundo Palmeira, os registros acrescentam novos elementos sobre a condução da operação e mostram a participação direta do então presidente do instituto, Ronnie Mota, aliado e homem de confiança do ex-prefeito de Maceió JHC, nas tratativas que resultaram na aplicação dos recursos previdenciários.

Entre os documentos divulgados estão trocas de e-mails iniciadas em 2 de maio de 2024 entre Ronnie Mota, a então chefe de gabinete Francy Sobreiro e uma representante do Banco Master. Conforme o material apresentado por Rui Palmeira, as tratativas avançaram rapidamente e a negociação foi concluída sete dias depois, em 9 de maio.

Na mesma data, segundo os documentos, Ronnie Mota elaborou e assinou uma nota técnica favorável à operação. Rui afirma que o documento não foi

precedido de uma análise detalhada de risco nem de consulta aos técnicos do instituto ou à consultoria que já prestava serviço ao IPREV para avaliação de investimentos.

Na nota técnica, o então presidente teria sustentado que o Banco Master não apresentava risco que impedisse a operação e autorizado a aplicação de R\$ 117 milhões dos recursos previdenciários dos servidores municipais. Um despacho anexado ao processo também determinou a transferência do montante para uma conta de titularidade do IPREV mantida junto ao Banco Master.

Ao apresentar os documentos, Rui Palmeira relacionou a atuação de Ronnie Mota no instituto à proximidade política e administrativa mantida por ele com JHC. O ex-presidente do IPREV também responde a processo relacionado a um suposto desvio de R\$ 3 milhões em emendas destinadas à Arquidiocese de Maceió. Desse montante, segundo Rui, R\$ 1,7 milhão teria origem em recursos destinados por JHC entre 2018 e 2020, quando o ex-prefeito exercia mandato de deputado federal.

Ronnie Mota também participou da campanha de JHC em 2020 e, posteriormente, integrou a administração municipal. Ele foi indicado para coordenar o núcleo envolvido nas tratativas que culminaram no acordo de quase R\$ 2 bilhões firmado entre a Prefeitura de Maceió e a Braskem.

À frente do IPREV, Ronnie comandava o instituto no período em que foram realizados tanto o aporte de R\$ 117 milhões no Banco Master quanto o investimento de R\$ 51 milhões no fundo imobiliário Nest Eagle. Mais recentemente, ele foi alvo de mandado de busca e apreensão em operação da Polícia Federal e teve bens bloqueados por decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Para Rui Palmeira, a sucessão de episódios torna necessária a apuração sobre até que ponto as decisões tomadas por Ronnie no IPREV ocorreram de maneira autônoma ou estavam relacionadas às



orientações da gestão municipal.

“Ao que parece, Ronnie era o homem de confiança do ex-prefeito JHC quando o assunto envolvia milhões. É difícil acreditar que ele faria tudo isso sozinho, sem seguir qualquer indicação da política de investimentos do gestor municipal”, afirmou.

Outro documento apresentado por Rui é relacionado às providências adotadas depois da liquidação do Banco Master. Em 16 de dezembro de 2025, um dos controladores do IPREV teria cobrado esclarecimentos sobre a condução do investimento diante da possibilidade de perda dos recursos. O servidor solicitou a realização de ajuste para perdas estimadas e também cobrou a análise de risco que, segundo Palmeira, não havia sido realizada anteriormente.

No mesmo processo consta um extrato do Ministério da Previdência com o registro dos investimentos do IPREV no Banco Master e no fundo imobiliário Nest Eagle. De acordo com Rui Palmeira, nesse documento JHC aparece identificado como responsável pelo ente previdenciário, informação que o candidato usa para defender o aprofundamento das investigações sobre a cadeia de decisões que levou à aplicação dos R\$ 117 milhões.

A documentação apresentada, porém, não demonstra por si só que JHC tenha pessoalmente ordenado a aplicação no Banco Master. Rui Palmeira sustenta que justamente esse é o ponto que ainda precisa ser esclarecido pelas investigações, especialmente diante da relação de confiança entre o ex-prefeito e Ronnie Mota e da identificação existente nos registros previdenciários.

“Estamos falando do dinheiro dos aposentados de Maceió. Agora temos os documentos mostrando como a negociação irresponsável aconteceu, quem participou dela, quem autorizou o aporte e até quem aparece oficialmente, perante o Ministério da Previdência, como responsável pelo ente. Mas ainda falta uma pergunta que deve ser esclarecida pela operação da PF: quem induziu e deu a ordem para fazer esse aporte justamente no Banco Master? Maceió precisa saber quem deve responder por essa decisão”, concluiu Rui Palmeira.

E O PRONTUÁRIO?

Wadson Correia afirma que família tentou obter documento sobre atendimento de Nicolas Ravi

Jornalista denuncia recusa de prontuário de bebê morto após parto no Hospital da Cidade

O jornalista Wadson Correia denunciou que o Hospital da Cidade, em Maceió, teria se recusado a entregar à família o prontuário médico relacionado ao atendimento do bebê Nicolas Ravi, que morreu após um parto ocorrido na recepção da unidade de saúde, no dia 3 de agosto. A cobrança foi feita em vídeo publicado nesta quarta-feira (20).

Segundo Wadson, a família buscou acesso ao documento para obter informações detalhadas sobre os procedimentos realizados durante e após o nascimento da criança, mas não teria conseguido recebê-lo. O jornalista questionou a negativa e cobrou explicações da direção do hospital sobre o motivo pelo qual o prontuário não teria sido disponibilizado.

O documento pode ajudar a esclarecer a sequência do atendimento prestado à mãe da criança, Morgana Lopes dos Santos, de 21 anos, e ao recém-nascido, além dos procedimentos adotados pela equipe médica após o parto.

Outro ponto questionado por Wadson é a causa da morte de Nicolas Ravi. De acordo com as informações apresentadas pelo jornalista, o hospital teria registrado insuficiência respiratória, enquanto a família cobra esclarecimentos sobre um possível traumatismo craniano. O questionamento

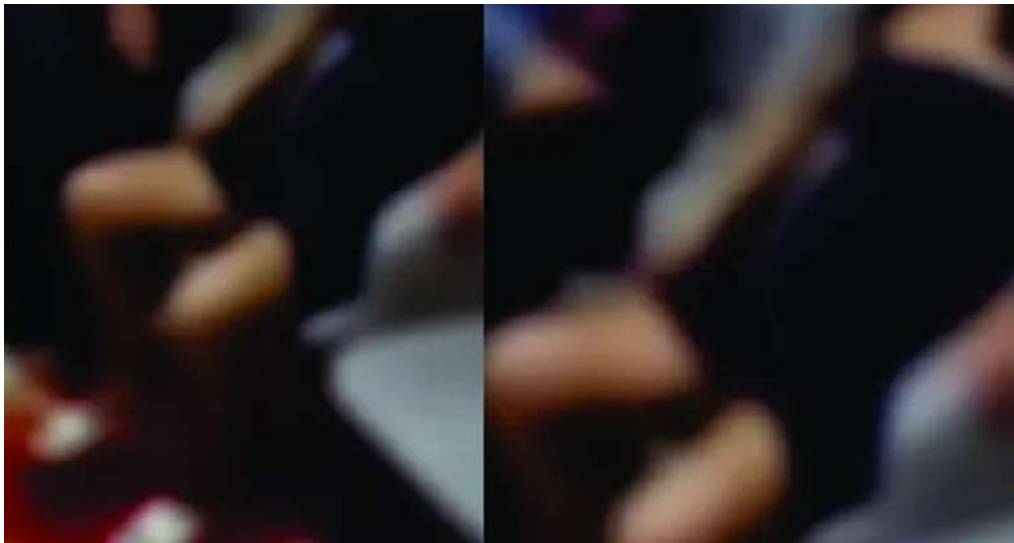
ocorre diante do relato de que o bebê teria caído no chão após nascer na recepção da unidade.

As circunstâncias da morte são investigadas pela Polícia Civil e também são acompanhadas pelos conselhos profissionais de Medicina e Enfermagem. Nesse contexto, Wadson defende que o acesso ao prontuário, aos registros do atendimento e a outros documentos relacionados ao caso é fundamental para esclarecer o que ocorreu desde a chegada da gestante ao hospital até a morte da criança.

No vídeo, o jornalista também critica o uso político do Hospital da Cidade. Imagens

do ex-prefeito de Maceió JHC apresentando a unidade como referência da rede pública são contrapostas à denúncia envolvendo a morte de Nicolas Ravi e à alegada recusa na entrega do prontuário.

Wadson ainda questiona se, durante passagem pela unidade, JHC demonstrou preocupação com a família ou cobrou esclarecimentos sobre as circunstâncias da morte do bebê.



CARAVANA DO PSDB

MDB argumentou que o veículo produziria efeito visual equivalente ao de um outdoor

TRE-AL nega liminar contra ônibus de JHC, mas mantém ação por suspeita de abuso de poder econômico

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) negou um pedido de liminar para interromper a circulação do ônibus utilizado na chamada “Caravana do PSDB”, ligada a João Henrique Holanda Caldas, o JHC. Apesar da negativa da medida urgente, a Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) que discute possível abuso de poder econômico seguirá em tramitação.

A ação foi ajuizada pelo MDB de Alagoas contra JHC, o PSDB estadual e a Federação PSDB Cidadania.

Segundo a decisão publicada no Diário da Justiça Eletrônico, o partido adversário alegou que JHC, apontado no processo como pré-candidato ao Governo de Alagoas, apresentou em 13 de julho um ônibus rodoviário de grande porte, totalmente envelopado e destinado a percorrer municípios do Estado.

O MDB argumentou que o veículo produziria efeito visual equivalente ao de um outdoor, meio vedado pela legislação eleitoral, e que a utilização de um bem de valor elevado, somada à circulação pelo Estado, poderia representar abuso de poder econômico.

Na ação, o partido pediu que a Justiça Eleitoral impedisse imediatamente o uso do ônibus com a atual identidade visual e determinasse a retirada integral da plotagem em até 24 horas, sob pena de multa diária. Também solicitou diligências destinadas a identificar os gastos relacionados ao veículo e à operação da caravana.

A controvérsia em torno do ônibus, porém,



já havia chegado anteriormente à Justiça Eleitoral. Em 15 de julho, o desembargador eleitoral auxiliar da propaganda determinou a interrupção da circulação na configuração então utilizada e permitiu a substituição da arte. Posteriormente, uma nova identidade visual foi apresentada e analisada pela Justiça.

A nova versão passou a exibir as expressões “Caravana do PSDB”, “Filie-se” e “Participe dos encontros regionais”, acompanhadas da imagem de JHC identificado como presidente do PSDB em Alagoas. Essa configuração foi aprovada pela Justiça Eleitoral sob o entendimento de que passou a transmitir uma mensagem de caráter partidário institucional.

Ao analisar a nova ação, o relator, desembargador Klever Rêgo Loureiro, considerou que não estavam presentes, naquele momento, os requisitos necessários para conceder a liminar. Um dos pontos centrais foi justamente o custo do ônibus. O MDB apresentou uma estimativa entre

R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões, mas a própria ação admitiu a possibilidade de o veículo não ter sido comprado, mas alugado. Segundo a decisão, não foram apresentados nota fiscal, contrato, orçamento de mercado ou outro elemento objetivo que permitisse estabelecer o tamanho do gasto.

Para o relator, essa informação é relevante porque a caracterização do abuso de poder econômico depende da gravidade das circunstâncias. A decisão ressalta que a magnitude do gasto, naquele estágio do processo, era uma alegação ainda não demonstrada por elementos objetivos.

Giro Flexal constrói com a comunidade novos caminhos para o desenvolvimento local

As ações que já vêm sendo implementadas nos Flexais, que contribuem para a valorização de quem vive na região, acabam de ganhar mais força com o Programa Giro Flexal. O programa foi criado com a comunidade para transformar talentos, saberes e iniciativas locais em novas oportunidades através de ações de dois circuitos focados no fortalecimento da cultura e do empreendedorismo. Confira as iniciativas estruturadas:



Circuito Econômico

Geração de trabalho e renda

- **Inclusão tecnológica e vendas digitais:** mais acesso às tecnologias e ao comércio digital
- **Florescer Flexal:** desenvolvimento de negócios sociais
- **Formação de Agente Ambiental Comunitário:** capacitação de moradores para atuar como agentes ambientais comunitários
- **Programa de certificação e qualidade:** apoio para melhorar padrões de qualidade de produtos locais
- **Rede de Empreendedores Flexal:** conexão entre empreendedores de segmentos econômicos

Circuito Cultural

Valorização e fortalecimento da identidade cultural

- **Guias turísticos locais:** capacitação de moradores para atuar como agentes do território e fortalecer o turismo comunitário
- **Apoio aos fazedores de cultura:** formação e apoio às práticas culturais
- **Agenda Cultural:** eventos, festivais e roteiros turísticos da região, conectando os Flexais ao entorno e Maceió
- **Memória da Pesca:** preservação e valorização da atividade pesqueira
- **Turismo Comunitário:** fortalecimento dos atrativos e experiências locais

Feito com a comunidade



O Giro Flexal foi construído de forma coletiva, com a participação ativa de quem vive na região. O programa faz parte do Projeto Flexais*, que reúne 23 medidas socioeconômicas para garantir o acesso dos moradores a serviços públicos e incentivar o desenvolvimento da região.



Saiba mais sobre em:
www.braskem.com/alagoas
www.projetoalagoas.com.br

[compromissosbraskem](https://www.instagram.com/compromissosbraskem)

Entre no
nosso
WhatsApp:



0800 006 3029
De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.

*A implementação de medidas para a melhoria da mobilidade urbana faz parte do Termo de Acordo Socioambiental assinado em dezembro de 2020 pelo Ministério Público Federal (MPF) e Braskem, com a participação do Ministério Público Estadual (MPE) e adesão do Município de Maceió.

PALAVRA DADA

Aliados mantêm apoio a Arthur para o Senado, mas avisam que compromissos com Renan Filho e Renan Calheiros serão preservados nos municípios

Prefeitos dão ultimato a Lira: acordo não inclui JHC

Prefeitos aliados de Arthur Lira (PP) deram o recado: o apoio ao candidato ao Senado está mantido, mas o acordo não inclui JHC (PSDB) para o Governo de Alagoas. Em municípios onde as lideranças já assumiram compromissos com Renan Filho (MDB) e Renan Calheiros (MDB), a posição será preservada, mesmo com Arthur integrando a chapa adversária.

O recado dos prefeitos ganhou confirmação pública do próprio Arthur Lira durante agenda de campanha em São Sebastião. Ao reafirmar que estará ao lado de JHC na disputa estadual, o candidato ao Senado fez questão de estabelecer uma ressalva: os acordos políticos firmados por seus aliados nos municípios serão respeitados.

“A gente sempre respeita as posições, respeitando nossos acordos nos nossos municípios, dos nossos



prefeitos, mas estarei na chapa junto com JHC ao governo”, afirmou Lira.

A declaração deixa evidente que a aliança entre Arthur e JHC não será automaticamente reproduzida pela base municipal do candidato ao Senado. Há prefeitos que continuarão trabalhando pela eleição de Arthur, mas, na disputa pelo Governo, permanecerão com Renan Filho. No Senado, há também lideranças comprometidas com Renan Calheiros.

Arthur voltou ao assunto ao explicar sua

posição. “JHC vem no sentido de trazer uma mudança que o Estado de Alagoas espera, mas respeitando sempre nossos acordos nos municípios que nossos prefeitos fizeram. Mas eu não posso me furtar a dizer que vou estar na chapa junto com o ex-prefeito JHC para o governo do Estado”, declarou.

Na prática, os prefeitos estabeleceram uma fronteira para o acordo eleitoral: Arthur pode contar com o apoio deles para sua candidatura ao Senado, mas não poderá exigir que esse apoio seja transferido para JHC.



MOBILIZAÇÃO PETISTA

Encontro acontece neste domingo, em Maceió, e reúne candidatos, lideranças e militantes do partido

PT reúne Time Lula para dar largada à campanha em Alagoas

O PT de Alagoas realiza, neste domingo (23), em Maceió, o lançamento das candidaturas que integram o chamado Time Lula no Estado. O encontro está marcado para as 9h, no Iate Clube Pajuçara, na orla da capital.

A atividade deve reunir candidatos, lideranças políticas, militantes e apoiadores do projeto político ligado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O evento é tratado pela legenda como um momento de apresentação das candidaturas e de mobilização para a disputa eleitoral de 2026.

Segundo o partido, o



encontro também servirá para reforçar a unidade do grupo e alinhar as estratégias para a campanha. A proposta é reunir diferentes forças políticas em torno da continuidade de ações e políticas públicas associadas ao governo Lula.

Durante a programação, além da apresentação dos candidatos, a militância deverá participar de discussões sobre os desafios da campanha e os próximos passos da mobilização eleitoral em Alagoas.

O lançamento será realizado no Iate Clube Pajuçara, localizado na Avenida Dr. Antônio Gouveia, nº 1.259, no bairro da Pajuçara, em Maceió.

AMADORA

Estreante na disputa por mandato diz que Renan Calheiros representa “o que há de pior” em Alagoas

Marina JHC ataca trajetória do Senador Renan e vira piada de internautas

Sem nunca ter exercido um cargo eletivo, Marina Candia (PSDB) decidiu começar sua trajetória nas urnas mirando diretamente uma das funções mais importantes da República: o Senado Federal. Ao mesmo tempo em que se apresenta como preparada para ocupar a cadeira, a candidata adotou um discurso duro contra Renan Calheiros e chegou a afirmar que o senador representa “o que há de pior” em Alagoas.

“O Renan Calheiros hoje representa o que há de pior no nosso Estado. E hoje, como mulher, eu vou enfrentá-lo”, declarou Marina durante agenda realizada em Maceió.

A declaração chama atenção justamente pelo contraste entre as trajetórias dos dois candidatos. Marina nunca ocupou mandato eletivo e estreia numa disputa eleitoral tentando

chegar diretamente ao Senado. Renan, por sua vez, acumula décadas de vida pública, sucessivos mandatos, passagem pela Presidência do Senado e participação em decisões políticas de alcance nacional, além de uma extensa atuação relacionada aos interesses de Alagoas em Brasília.

Renan pode e deve ter sua trajetória submetida ao julgamento dos eleitores, inclusive com críticas aos seus posicionamentos e decisões. Outra coisa é tentar resumir décadas de atuação política à afirmação de que ele representa “o que há de pior” no Estado, desconsiderando completamente os trabalhos e a influência política acumulados ao longo de sua carreira.

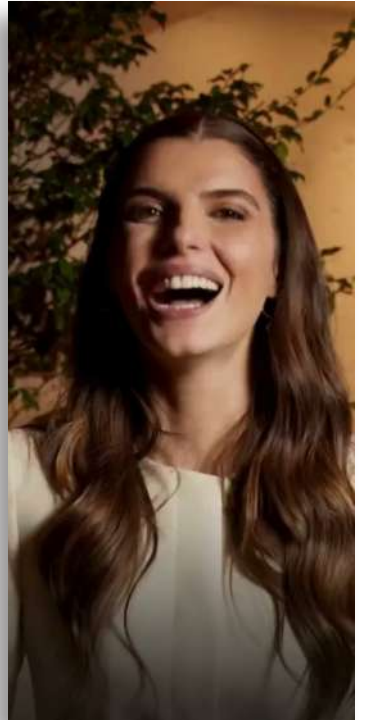
Foi justamente essa tentativa de apagar o histórico do adversário que provocou reação nas redes sociais.

“Preparada onde??? Negar a importância do senador Renan Calheiros na política brasileira e alagoana é desconhecimento ou má-fé. Enquanto alguns vivem de ataques e narrativas, ele construiu uma carreira que atravessa gerações de mudança na vida dos alagoanos”, escreveu uma internauta.

Outra eleitora também rebateu Marina e fez questão de destacar que ser mulher não significa necessariamente votar na única candidata feminina da disputa.

“Senador Renan Calheiros tem história, é filho de Alagoas, tem muitos trabalhos prestados aqui com os alagoanos. Como mulher, eu voto nele porque realmente ele me representa e sempre esteve e está presente aqui no nosso Estado de Alagoas”, afirmou.

As críticas chegaram também ao conhecimento que Marina teria sobre o interior alagoano. “Não conhece nem as cidades do Estado, pelo amor de Deus”, escreveu um internauta. Outro ironizou a candidatura: “Ela não vai não”. Em outro comentário, um usuário reagiu à declaração de que Marina estaria preparada para o Senado com a frase: “Eita como sonha”.



maria_edna 7 h

Vai não viu querida. Fique lá mesmo em sua terra natal.

Senador @renancalheiros tem história, é filho de Alagoas, tem muitos trabalhos prestados aqui com os alagoanos. Como mulher, eu voto nele pq realmente ele me representa e sempre esteve e esta presente aqui no nosso estado de Alagoas, a gente se sente segura porque sabe onde encontrá-lo e sabe que ele resolve.

3 curtidas Responder



dantassandrinha 14 h · Editado

Preparada onde??? Negar a importância do senador @renancalheiros na política brasileira e Alagoana é desconhecimento ou má-fé. Enquanto alguns vivem de ataques e narrativas, ele construiu uma carreira que atravessa gerações de mudança na vida dos Alagoanos. A diferença entre quem faz história e quem apenas faz fake News na internet é isso aí.

14 curtidas Responder

DISPUTA ELEITORAL NA JUSTIÇA

Senadora tem 48 horas para retirar publicações consideradas ofensivas e não poderá republicá-las

Justiça manda Eudócia Caldas remover sete vídeos contra Renan Calheiros

A Justiça de Alagoas determinou que a senadora Eudócia Caldas (PSDB-AL) remova, no prazo de 48 horas, sete vídeos publicados em seu perfil no Instagram com acusações contra o senador Renan Calheiros (MDB-AL). A decisão também impede a republicação ou o impulsionamento de conteúdos de teor semelhante.

A determinação foi proferida nesta quarta-feira (19) pelo juiz José Cícero Alves da Silva, da 4ª Vara Cível de Maceió. Segundo a decisão, as publicações apresentam risco à honra de Calheiros, especialmente diante do contexto pré-eleitoral.

Os vídeos relacionam o senador a episódios como as fraudes em descontos associativos do Instituto Nacional do Seguro Social

(INSS), o caso envolvendo o Banco Master e o afundamento do solo em Maceió associado à exploração de sal-gema pela Braskem.

Em uma das publicações, Eudócia chama Calheiros de “advogado de Vorcara”, em referência ao empresário Daniel Vorcara, ligado ao Banco Master. Em outro vídeo, reproduzindo uma discussão, a senadora afirma que o parlamentar seria “o homem mais corrupto que tem no Brasil”.

Entre os argumentos apresentados por Eudócia está uma proposta de autoria de Renan para ampliar a cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) a fundos de pensão de estados, municípios e do Distrito Federal afetados por fraudes envolvendo o Banco Master. O projeto foi protocolado em maio.

Na decisão, o magistrado destacou que, embora seis dos sete vídeos reproduzam manifestações feitas pela senadora no plenário do Senado ou na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), a divulgação nas redes sociais precisa manter relação com o exercício do mandato.

O juiz também considerou o alcance das plataformas digitais e afirmou que a permanência de publicações consideradas ofensivas pode ampliar os impactos sobre

a imagem do senador. A decisão cita ainda o período pré-eleitoral como fator de agravamento do potencial dano.

Renan Calheiros e Eudócia Caldas estão em campos opostos na disputa eleitoral de 2026. O senador pretende disputar a reeleição, enquanto Eudócia será primeira suplente da chapa de Marina Candia (PSDB), atual primeira-dama de Maceió, candidata ao Senado. A candidatura de Marina conta com o

apoio do PL, enquanto Renan integra uma aliança com o PT.

Além do pedido para retirada dos conteúdos, Renan Calheiros solicita indenização de R\$ 150 mil. O processo foi protocolado em 21 de julho e ainda está em fase de instrução. Eudócia deverá ser intimada para apresentar sua defesa.

Até o momento da decisão, a senadora ainda não havia constituído advogado no processo, conforme o andamento judicial.

Os gabinetes dos dois senadores foram procurados para manifestação sobre o caso.



RUMO INTERROMPIDO

Advogada afirma que divergência entre atas da Federação Renovação Solidária inviabilizou sua candidatura e critica decisão da direção nacional

Heloane Bezerra desiste de candidatura a deputada federal pelo Solidariedade em AL

A advogada Heloane Bezerra, conhecida como Helô Bezerra, anunciou nesta sexta-feira (21) que não será mais candidata a deputada federal pelo Solidariedade em Alagoas. A decisão foi comunicada por meio das redes sociais e, segundo ela, está relacionada a uma divergência entre duas atas da Federação Renovação Solidária, formada pelo Solidariedade e pelo Renovação Democrática (PRD), encaminhadas à Justiça Eleitoral.

De acordo com Heloane, a primeira ata foi apresentada durante a convenção partidária realizada em Maceió, no dia 5 de agosto, e refletia a decisão das lideranças estaduais. Já o segundo documento teria sido elaborado e assinado em Brasília por dirigentes da

direção nacional da federação.

A advogada afirma que a decisão tomada em Alagoas era de apoiar a candidatura de Renan Filho (MDB) ao Governo do Estado. Segundo ela, a direção nacional da federação adotou posição diferente e decidiu apoiar JHC, candidato da coligação “Alagoas Forte”.

“Nosso partido, aqui em Alagoas, escolheu marchar com o candidato ao governo Renan Filho (MDB). Já a nacional optou apoiar o candidato da coligação ‘Alagoas Forte’, JHC, não respeitando a nossa vontade”, declarou.

Heloane afirmou que poderia permanecer em silêncio diante do impasse, mas que não concordaria em disputar uma eleição vinculando sua imagem a um projeto político com o qual não se identifica.

“Eu poderia ter permanecido calada, mas seguir a ata da nacional significa colocar o meu nome ao lado de um projeto que não me representa e que nada tem a ver comigo. Não vou pedir voto para aqueles que eu não votaria”, afirmou.

Na publicação, a advogada também disse que decidiu manter suas convicções políticas, mesmo diante da possibilidade de permanecer na disputa eleitoral.



“Não abro mão dos meus princípios e das minhas convicções para caber em uma chapa por vaidade. Não desisti, não enganei, nem fugi da briga”, declarou.

Ao justificar a saída da disputa, Heloane atribuiu a decisão ao conflito entre as posições estadual e nacional da federação e afirmou que sua candidatura acabou inviabilizada.

“Inviabilizaram a minha candidatura e o meu propósito de seguir com quem eu confio. Por isso, estou desistindo da minha candidatura”, concluiu.



OPINIÃO

Pedro Filho publica vídeo com ataques duros aos dois políticos, questiona posicionamento sobre escala de trabalho e faz críticas ao PL

Internauta dispara “Imbecis!” contra Fábio Costa e Alfredo Gaspar e cobra resposta nas urnas

O internauta Pedro Filho nesta semana divulgou um vídeo com duras críticas ao delegado Fábio Costa e ao ex-procurador Alfredo Gaspar, ambos deputados federais de Alagoas. Em tom de indignação, ele atacou os dois políticos e defendeu que os eleitores deem uma resposta nas urnas.

No vídeo, Pedro Filho concentra inicialmente as críticas em Fábio Costa e menciona uma discussão envolvendo a escala de trabalho 5x2. Segundo ele, o delegado teria reagido ao fato de ser chamado de “inimigo do povo” e apresentado uma versão sobre seu posicionamento que, na avaliação do internauta, não explicaria todos os detalhes da questão.



“Essa semana eu vi o delegado Fábio Costa, um pouquinho, porque chamaram ele de inimigo do povo, mas ele é um inimigo do povo”, afirmou Pedro. Na sequência, o internauta acusa Fábio Costa de ter omitido detalhes ao explicar seu posicionamento e sustenta que a mudança defendida pelo político somente começaria a valer em 2030. “Ele disse que não votou contra a escala 5x2, ele votou contra. Ele é tão calhorda, ele é tão patife, que ele não teve a capacidade de dizer os detalhes. Ele disse que votou a favor, mas para começar em 2030”, declarou.

As expressões utilizadas são de

responsabilidade do autor do vídeo. A publicação não apresenta, no trecho divulgado, documentos ou registros da votação que permitam verificar de forma independente a interpretação feita por Pedro Filho sobre o posicionamento de Fábio Costa.

O internauta amplia os ataques e passa a incluir Alfredo Gaspar, que concorre como vice-presidente da chapa de Flávio Bolsonaro, nas críticas. “Agora eu não sei quem é mais escroto. Você, delegadinho Fábio Costa, ou você, ex-procurador Alfredo Gaspar. Eu acho que os dois estão no mesmo saco, no



mesmo balaio”, afirmou.

Pedro Filho ainda utiliza termos como “patifes da sociedade alagoana”, “criaturas fétidas” e “nojentas” para se referir aos dois e encerra o vídeo defendendo uma reação eleitoral contra eles.

A publicação também contém uma acusação mais grave ao afirmar que os políticos teriam se aliado “a bandidos” e “ao crime organizado”, associando a crítica ao PL. O vídeo, no entanto, não apresenta provas que sustentem essa acusação específica. Por isso, a declaração deve ser compreendida como uma afirmação feita pelo internauta, e não como fato comprovado.

CAMPANHA

Candidato ao Governo defendeu expansão da assistência especializada; unidade de Maceió atende cerca de 200 pacientes e reúne 80 profissionais

JHC visita Casa do Autista e promete levar modelo de atendimento para outras regiões de Alagoas

O candidato ao Governo de Alagoas JHC (PSDB) visitou, na quarta-feira (19), a Casa do Autista de Maceió e defendeu a expansão do modelo de atendimento especializado para outras regiões do Estado.

Inaugurada em abril deste ano, a unidade pública é destinada ao atendimento de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA). Atualmente, cerca de 200 pacientes são acompanhados no local, que reúne aproximadamente 80 profissionais.

A estrutura oferece gratuitamente serviços de neuropediatria, psiquiatria infantil, psicologia, psicopedagogia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, nutrição e enfermagem. O atendimento inclui ainda educação física adaptada, musicoterapia e aquaterapia.



Durante a agenda de campanha, JHC conversou com profissionais e gestores e apresentou a unidade da capital como referência para uma eventual ampliação dos serviços especializados no Estado.

“Essa é a estrutura que queremos levar para toda Alagoas”, afirmou o candidato.

Segundo JHC, a proposta não deve se limitar ao atendimento das crianças e adolescentes diagnosticados com TEA, mas também oferecer suporte aos pais e

responsáveis, que enfrentam a rotina de acompanhamento e tratamento.

O candidato citou a existência de cerca de 33 mil casos diagnosticados de autismo em Alagoas e afirmou que muitas famílias ainda encontram dificuldades para ter acesso a atendimento especializado.

A visita à Casa do Autista ocorreu dentro da agenda eleitoral de JHC, que deixou a Prefeitura de Maceió para disputar o Governo do Estado nas eleições deste ano.



REDES SOCIAIS

Candidato ao Senado atribui desempenho nas redes ao contato direto com eleitores

Davi Davino destaca liderança em engajamento digital e reforça discurso de campanha independente

O candidato ao Senado Davi Davino Filho destacou o desempenho de sua campanha nas redes sociais após aparecer com a maior taxa de engajamento entre os concorrentes ao cargo na atualização mais recente do Ranking Digital dos Políticos de Alagoas, levantamento desenvolvido pelo portal TNH1 em parceria com a agência Yellow Kite.

Em publicação nas redes sociais, Davi atribuiu o resultado à estratégia de comunicação adotada na campanha, baseada, segundo ele, no contato direto com os eleitores e na divulgação de propostas.

“A nossa campanha é a que mais está engajando nas redes sociais, porque é a única que está conversando diretamente com a população, se comprometendo com pautas

importantes”, afirmou.

Entre as bandeiras apresentadas pelo candidato estão mudanças no Judiciário, o combate aos chamados supersalários e medidas contra empresas que, na avaliação dele, oferecem serviços inadequados em Alagoas.

Davi também defendeu a redução dos

gastos públicos, relacionando a medida à necessidade de diminuir juros e inflação. Segundo o candidato, o aumento dos preços tem afetado diretamente o poder de compra das famílias, especialmente nas despesas com alimentação.

Ao comentar o desempenho digital, o candidato voltou a enfatizar o que classifica

como caráter independente de sua candidatura. Davi afirmou que sua campanha não dispõe de máquina pública nem de uma grande estrutura política por trás da candidatura.

“A nossa campanha é a única que não tem máquina pública por trás, é a única que não tem uma megaestrutura por trás”, declarou.

O discurso da independência tem sido utilizado por Davi para marcar sua posição na corrida pelas duas vagas de Alagoas no Senado. Ao defender a continuidade da estratégia, o candidato afirmou que pretende manter uma campanha próxima do eleitorado.

“A nossa é a única que é pé no chão, com o povo, com Deus, muita coragem e, acima de tudo, campanha independente”, concluiu.



MOBILIZAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Candidato ao Senado acompanhou ato no Centro de Maceió e criticou metas abusivas e assédio

Fleming participou de paralisação e defendeu direitos dos trabalhadores

O candidato ao Senado por Alagoas Alexandre Fleming (UP) participou, nesta quinta-feira (20), da mobilização dos bancários realizada em frente à agência do Banco do Brasil, no Centro de Maceió. O ato fez parte da paralisação nacional da categoria e reuniu trabalhadores, dirigentes sindicais, militantes e apoiadores.

Durante a manifestação, Fleming declarou apoio às reivindicações dos bancários e defendeu a reposição das perdas inflacionárias, aumento real dos salários, valorização dos pisos e manutenção dos direitos previstos na convenção coletiva.

A mobilização também teve como pauta a pressão pelo cumprimento de metas consideradas abusivas pelos trabalhadores, o assédio moral, as demissões e a redução do quadro de funcionários nas agências. Segundo os bancários, essas condições aumentam a

sobrecarga e podem contribuir para o adoecimento dos profissionais, além de afetar o atendimento à população.

Ex-dirigente sindical, ex-presidente do Sintiefal e ex-coordenador-geral do Sinasefe, Fleming afirmou que a organização coletiva é um instrumento de defesa dos direitos trabalhistas.

“Os bancos acumulam lucros bilionários, mas querem impor perdas salariais, reduzir direitos e intensificar a exploração de quem garante diariamente o funcionamento do sistema. Estar presente nesta paralisação é reafirmar que nosso lado é o lado de quem trabalha”, declarou.

O candidato também defendeu medidas de prevenção ao adoecimento e combate ao assédio moral, além do fortalecimento dos planos de saúde e da ampliação das contratações. Para Fleming, a redução do número de funcionários e a transferência de serviços para

plataformas digitais também prejudicam usuários que enfrentam dificuldades com a digitalização, especialmente idosos e aposentados.

“A precarização não atinge somente os bancários. Quando uma agência fecha, o número de funcionários diminui ou todo o atendimento é transferido para plataformas digitais, a população também sofre. Defender condições dignas de trabalho é defender um serviço mais humano e acessível”, afirmou.

A participação no ato integra a agenda da candidatura voltada à defesa de direitos trabalhistas e da organização sindical. Entre as bandeiras apresentadas por Fleming estão o fim da escala 6x1, a valorização salarial, a proteção à saúde dos trabalhadores, a taxação dos super-ricos e o aumento da fiscalização sobre o sistema financeiro.

“Não aceitaremos nenhum direito a menos. No Senado, queremos construir uma

tribuna permanente das lutas populares e enfrentar os interesses dos banqueiros e dos grandes grupos econômicos”, concluiu.



PRIMEIRA INFÂNCIA

Candidata ao Senado conversou com mães e acompanhou rotina dos alunos

Marina JHC visita Gigantinhos Oiticica e destaca impacto da educação integral

A candidata ao Senado Marina JHC visitou, nesta quinta-feira, o Gigantinhos Oiticica, na Cidade Universitária, em Maceió. Durante a agenda, ela conheceu a estrutura da unidade, conversou com mães e acompanhou a rotina dos alunos.



Entre os relatos ouvidos por Marina esteve o da dona de casa Yuka Sales, mãe de um aluno da unidade. Ela afirmou que a oferta de atendimento em tempo integral permite conciliar os cuidados com o filho e a busca por uma oportunidade de trabalho.

“Agora vou poder procurar trabalho e deixar meu filho aqui o dia todo com mais segurança. Aqui sabemos que ele está com os coleguinhas, bem cuidado e em uma estrutura que acolhe muito bem as crianças”, disse.

Marina também acompanhou parte das atividades e almoçou com os estudantes. Para ela, a experiência das famílias é importante para avaliar os resultados de políticas públicas voltadas à primeira infância.

“A educação em tempo integral dá segurança às mães, garante cuidado e aprendizado para as crianças e abre novas oportunidades para as famílias”, afirmou.

Com capacidade para 600 crianças da educação infantil em período integral, o Gigantinhos Oiticica é a 21ª unidade da rede municipal em funcionamento e a sétima com ensino bilíngue.

A estrutura reúne salas de aula e espaços destinados a saúde, vacinação, atendimento odontológico, atividades esportivas, recreação, auditório e horta educativa.

DESRESPEITO

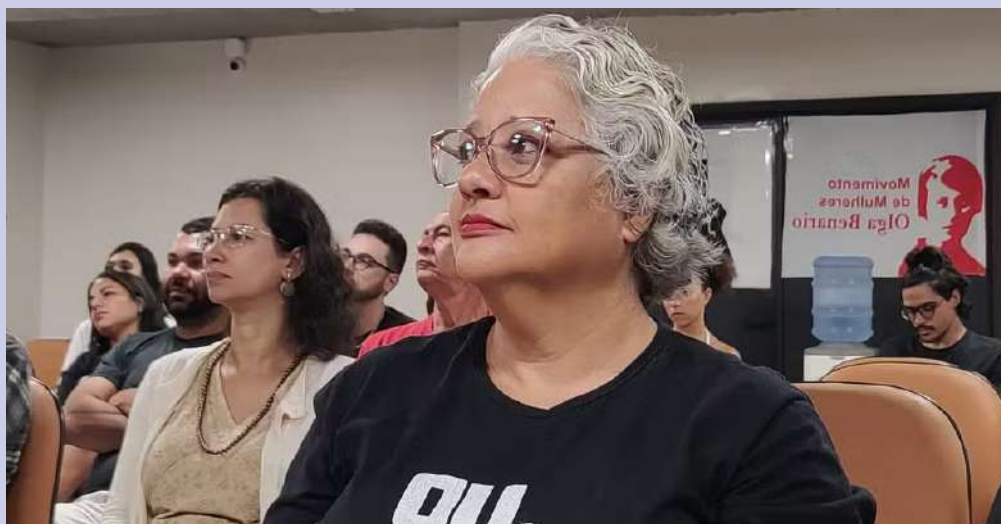
Lenilda Luna relata violência política de gênero durante panfletagem em Maceió

A candidata ao Governo de Alagoas Lenilda Luna (UP) afirmou ter sido alvo de violência política de gênero durante uma atividade de campanha realizada nesta quinta-feira (20), em Maceió. Após o episódio, ela usou as redes sociais para denunciar o ocorrido e afirmou que buscará as providências cabíveis.

De acordo com o relato de Lenilda, ela havia participado de uma manifestação de solidariedade aos bancários em paralisação na agência Livramento do Banco do Brasil. Na saída, a candidata e apoiadores iniciaram uma panfletagem em frente à unidade.

Foi durante essa atividade, segundo Lenilda, que um homem se aproximou por trás, encostou nela e falou em voz baixa o nome de um político que, na avaliação da candidata, representa o fascismo e a misoginia.

Lenilda reagiu publicamente ao episódio



e classificou a situação como inaceitável.

“Absurdo inaceitável! Passar por isso é a prova viva de que a violência política de gênero tenta calar as nossas vozes a todo custo”, afirmou.

Ao denunciar o caso, a candidata também destacou a presença feminina na Unidade Popular e relacionou a reação ao episódio à luta das mulheres por espaço na política.

“Sou candidata ao Governo de Alagoas pela Unidade Popular, o partido que tem mais mulheres

candidatas ao Governo no Brasil. As mulheres são linha de frente da Unidade Popular e não serão intimidadas!”, declarou.

Lenilda afirmou que pretende adotar medidas em relação ao ocorrido e citou a Lei nº 14.192/2021, que trata da prevenção e do combate à violência política contra a mulher.

“Violência política de gênero é CRIME previsto pela Lei nº 14.192/2021. Exijo respeito e responsabilização já! Não passarão!”, escreveu a

Candidata ao Governo de Alagoas afirma que homem se aproximou por trás durante ato político e cobra respeito e responsabilização



DISSE NÃO

Presidente da Câmara entendeu que maior exposição eleitoral do deputado alagoano não se enquadra nas regras para concessão

Hugo Motta nega segurança da Câmara a Alfredo Gaspar durante campanha à vice-presidência

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), negou o pedido de segurança parlamentar feito pelo deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL), candidato a vice-presidente da República na chapa de Flávio Bolsonaro (PL). O parlamentar alagoano havia solicitado acompanhamento da Polícia Legislativa durante a campanha eleitoral.

A decisão foi tomada porque, segundo a Câmara, a justificativa apresentada por Gaspar não atende às regras estabelecidas pela Casa para a concessão desse tipo de proteção. Pelas normas em vigor, a segurança pessoal deve estar relacionada a situações de risco decorrentes do



exercício do mandato parlamentar.

Gaspar havia argumentado que a maior exposição provocada pela candidatura à vice-presidência justificaria o acompanhamento de uma equipe de segurança. No pedido encaminhado à Presidência da Câmara, afirmou que a medida poderia prevenir incidentes durante a campanha, além de contribuir para a preservação da ordem e da imagem institucional da Casa.



Motta, porém, entendeu que a candidatura eleitoral não se enquadra nas hipóteses previstas no ato da Mesa Diretora que regulamenta a proteção.

“A candidatura ao cargo de vice-presidente da República, apresentada pelo deputado Alfredo Gaspar como motivação para o pedido de acompanhamento de equipe durante toda a campanha, não se enquadra às normas estabelecidas pelo Ato”, informou

a Câmara, conforme reportagem do Valor Econômico.

Após a negativa, Alfredo Gaspar informou nesta quinta-feira (20) que não pretende recorrer da decisão. O deputado afirmou confiar na avaliação de Hugo Motta de que não estaria submetido a risco que justificasse a proteção institucional.

Segundo Gaspar, o pedido foi apresentado para que pudesse se “sentir amparado pela sua Casa Legislativa” diante da exposição maior provocada pela campanha nacional.

A situação ocorre enquanto Flávio Bolsonaro, candidato à Presidência na chapa, também optou por não utilizar a segurança disponibilizada pela Polícia Federal aos presidentiáveis. De acordo com a reportagem, ele vem sendo acompanhado pela Polícia Legislativa do Senado Federal durante a campanha.

APOIO

Ministro destaca atuação de Renan Filho e cita ex-governador como exemplo de “boa política”

O ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, destacou nesta quinta-feira (20) a trajetória política de Renan Filho (MDB) e afirmou que as ações desenvolvidas pelo ex-governador nas diferentes funções públicas que ocupou fizeram “toda a diferença para o povo de Alagoas”.

A declaração ocorreu durante reunião com produtores de cana-de-açúcar na sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal), em Maceió. O encontro teve como um dos principais assuntos a subvenção econômica destinada aos produtores independentes de cana-de-açúcar do Nordeste.

Segundo André de Paula, as manifestações feitas durante a reunião demonstraram reconhecimento à atuação de Renan Filho.

“Todos que se reportaram ao senador Renan Filho o fizeram mencionando ações que, em diversas funções públicas que ele exerceu, fizeram toda a diferença para o povo de Alagoas”, declarou.

O ministro associou a trajetória do candidato ao Governo de Alagoas ao que classificou como política voltada à obtenção de resultados para a população.

“Isso é a boa política, isso é a política com P maiúsculo, isso é a política da qual nos orgulhamos. É por essa política que nós lutamos todos os dias, porque essa é a política que muda para melhor a vida dos brasileiros”, afirmou.

Durante o encontro, representantes do setor sucroenergético também destacaram a participação de Renan Filho nas articulações relacionadas à aprovação da subvenção aos produtores independentes de cana do Nordeste.



André de Paula afirmou, durante encontro com produtores de cana em Maceió, que ações do candidato ao Governo fizeram diferença para Alagoas

APOIO NO SEGMENTO EVANGÉLICO

Candidato a deputado federal afirma que experiência de Lira pode ampliar recursos para o Estado

Gunnar Nunes defende Arthur Lira para o Senado e cita investimentos em Alagoas

O candidato a deputado federal pelo Progressistas Gunnar Nunes declarou apoio à candidatura de Arthur Lira ao Senado por Alagoas. Uma das lideranças do segmento evangélico no Estado, ele destacou a atuação de Lira na Câmara dos Deputados e afirmou que a experiência acumulada pelo parlamentar pode resultar em novos investimentos para Alagoas.

Para Gunnar, os recursos destinados por Lira durante o mandato de deputado federal demonstram sua capacidade de articulação em Brasília. “A importância do Arthur Lira é que ele, como deputado federal, foi um dos que mais trouxe recursos para o estado de Alagoas. Se como deputado federal ele já foi

bom e trouxe recursos, como senador vai trazer muito mais, e nós seremos muito mais fortes”, afirmou.

Administrador de empresas e pós-graduado em Direito Público, Gunnar ocupa a diretoria de Comunicação da Assembleia de Deus em Alagoas. Ele também é filho do reverendo José Orisvaldo Nunes de Lima, pastor-presidente da instituição desde 2015.

A atuação de Gunnar inclui iniciativas nas áreas social e de saúde. Entre as ações citadas estão mutirões de cirurgias oftalmológicas, que atenderam moradores de mais de 70 municípios, além de projetos desenvolvidos em parceria com a Assembleia de Deus.

Ao comentar a atuação de Arthur Lira, Gunnar ressaltou ainda a destinação de recursos para diferentes regiões do Estado, incluindo a capital e municípios do interior. Segundo ele, os investimentos tiveram impacto especialmente na agricultura e entre trabalhadores do campo.

“Principalmente na agricultura, no nosso interiorzão do estado e aqui em Maceió também. Arthur investiu muito como



deputado, e nós não temos dúvidas de que ele vai ser um grande senador por Alagoas”, concluiu.

O apoio de Gunnar Nunes soma uma liderança do segmento evangélico à campanha de Arthur Lira ao Senado e

reforça o discurso de que a experiência do parlamentar na Câmara pode ser utilizada para ampliar a articulação de recursos e investimentos destinados a Alagoas.

DECLARAÇÃO

Candidato ao Governo afirma que adversário tenta se desvincular de João Caldas e de Flávio Bolsonaro

JHC virou “sopa de letras” para esconder passado do pai, diz Renan Filho

O candidato ao Governo de Alagoas Renan Filho (MDB) elevou o tom das críticas contra João Henrique Caldas, o JHC (PSDB), durante agenda de campanha realizada na noite de quarta-feira (19), em São Luís do Quitunde, no Norte de Alagoas. O emedebista afirmou que o adversário utiliza politicamente as iniciais do próprio nome para evitar uma associação direta com o pai, o ex-deputado federal João Caldas (DC).

A declaração ocorreu durante o lançamento da candidatura de Cícero Cavalcante (MDB) a deputado estadual. No discurso, Renan Filho chamou JHC de “sopa de letra” e relacionou o uso da sigla à trajetória política e judicial de João Caldas.

“Tem um candidato que é ‘o sopa de letra’. Ele virou

uma sopa de letra só por um motivo: pra esconder o pai que tem, esconder o passado do pai”, afirmou.

Na sequência, Renan Filho utilizou uma referência bíblica para ampliar o ataque. “A Bíblia diz: honrai pai e mãe. Quando você não honra o seu próprio pai, não respeita a história da sua família, como é que você vai respeitar a história de um estado como o estado de Alagoas?”, questionou.

A crítica faz referência ao histórico judicial de João Caldas. Em 2018, o ex-deputado federal foi condenado pela 7ª Vara Federal de Cuiabá a dois anos e nove meses de reclusão, em regime aberto, por corrupção passiva no processo relacionado ao caso conhecido como Máfia das Sanguessugas, esquema que envolveu fraudes na aquisição de ambulâncias com recursos provenientes de emendas parlamentares.

A pena de prisão foi convertida em penas restritivas de direitos. Antes disso, em 2014, Caldas também havia sido condenado por improbidade administrativa pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região em processo relacionado ao mesmo esquema.

O histórico de João Caldas também alcançou a esfera eleitoral. Em 2019, o



Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) manteve, por unanimidade, multa de R\$ 49.585,80 aplicada ao ex-deputado por ultrapassar o limite legal de doações eleitorais.

Renan Filho aproveitou o discurso para atacar JHC por sua posição na eleição presidencial. Segundo o candidato do MDB, o adversário evitaria assumir publicamente em quem pretende votar para presidente da República.

“Além de esconder o próprio pai, o candidato de lá também esconde em quem ele vota para presidente da República. Esconde porque tem vergonha de dizer que é bolsonarista”, declarou.

Em contraponto, Renan Filho reafirmou seu apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Eu não escondo nada. Quem é neutro é xampu de bebê. Para presidente da República, para fazer história de novo, eu voto Luiz Inácio Lula da Silva”, disse.

O candidato do MDB também retomou as indefinições que marcaram os meses anteriores à entrada de JHC na disputa pelo Governo de Alagoas. Renan Filho afirmou que, enquanto o adversário avaliava diferentes caminhos eleitorais, sua intenção de concorrer ao Palácio República dos Palmares já estava definida.

“Nem sabia se queria ser candidato a governador. Tava numa conversa mole, um dia de um lado, um dia do outro. Eu não. Eu sempre soube que quis ser candidato a governador de Alagoas, porque eu entendo que é hora da gente fazer história de novo nesse estado”, afirmou.